

# SC Investimentos Agrícolas S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2023**



# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>14</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>15</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2023 foi marcado por um cenário de intensas evoluções e desafios enfrentados com destreza pela Santa Colomba (“SC”). Neste período, alcançamos um avanço considerável em nossos resultados, impulsionados por uma sinergia entre a venda da *Ipanema Coffees* (“IPC”) e a aceleração da expansão das operações na Bahia, bem como em função dos aprimoramentos na produtividade de três das quatro culturas *core*. Apesar dos obstáculos enfrentados, como a produção aquém do esperado em novas áreas de algodão e os impactos da seca na soja sequeiro, adotamos medidas estratégicas, ajustando nosso curso para seguir os planos de crescimento da companhia na nova etapa de ciclo de crescimento de áreas.

Em 2023, a SC revisitou sua estratégia comercial e sua política de alocação de capital. Desde a década de 1990, fomos uma referência no cultivo de café arábica no Oeste Baiano. O investimento na IPC em 2016 objetivava absorver práticas de produção premium. Com a cessação do plantio de café nas fazendas da SC e o direcionamento dos esforços para Cocos-BA, optamos pela desvinculação da IPC. Essa decisão se fundamentou tanto na ótica da alocação de capital quanto estratégica, concretizando retornos significativos e deixando um legado de conhecimento de como atender clientes com excelência. Sob nova administração, desejamos sucesso contínuo à IPC.

Nossa atual priorização dos negócios alinhados ao nosso propósito — ser referência e parceiro ideal no agronegócio com um DNA de consistência e excelência — nos levou a repensar nossa abordagem das culturas de Valor Foco. Na **Figura 1**, detalhamos a perspectiva renovada sobre tais culturas, oferecendo não apenas produtos, mas um pacote que inclui rastreabilidade, qualidade, sustentabilidade, previsibilidade, logística, além de outros serviços adjacentes. Reiteramos, sempre, nosso compromisso com custos competitivos, vitais no mercado de commodities.

Adicionamos o negócio de sementes para uma visão mais estratégica dentro da estratégia da SC. Desde 2016 somos cooperados de sementeiras de soja e milho, e ao longo dos últimos anos reservamos cada vez mais áreas e tempo da gestão para o assunto. Com a saída do café do quadro de culturas de Valor Foco, decidimos gastar mais energia e aprofundar nosso relacionamento com parceiros para produção de sementes como um todo. Buscaremos ser a opção prioritária de parceiros sementeiros para a coprodução de suas sementes.

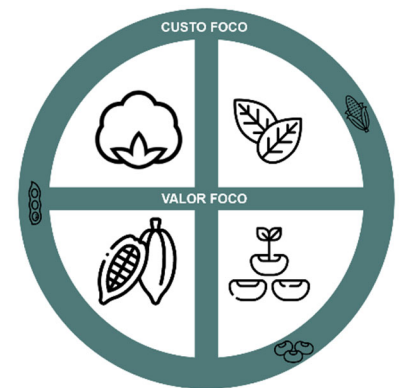


Figura 1 – Estratégia de Culturas SC

Os resultados operacionais da SC apresentaram grande desenvolvimento em 2023, mas ainda há uma grande oportunidade de melhoria na cultura do algodão. Dentre os produtos de Valor Foco, obtivemos um incremento significativo na produtividade da cultura do tabaco, onde elevamos 9% a produtividade, atingindo nosso recorde para a



cultura, produzindo cerca de 31% acima da produtividade média reportada pela AFUBRA. Além do tabaco, na cultura de coprodução de semente para milho obtivemos um incremento de 16% em comparativo a safra 2022, conquistando nosso recorde de produtividade da cultura e a *pole-position* de produtividade dentre os produtores cooperados da multinacional parceira. Na soja irrigada, tivemos resultados positivos, ao elevarmos a produtividade em 9% comparado ao ano anterior, e atingirmos nosso recorde de produtividade na cultura, de aproximadamente 78 sacas/ha. Estes resultados solidificam as bases de nosso propósito e nos permitem gerar novas oportunidades com nossos parceiros. Por outro lado, há ainda grandes oportunidades: o percentual de conversão para campos de semente de soja foi abaixo do esperado devido às chuvas no período da colheita, assim como nossos resultados em soja sequeiro, onde produzimos aquém do orçado dada a um veranico intenso em fevereiro e março de 2023. No algodão, tivemos um resultado misto operacionalmente. Nas áreas consolidadas e mais antigas (cerca de 70% da área) obtivemos um incremento de quase 8% na produtividade ano contra ano atingindo uma média de aproximadamente 331@ de algodão em caroço. Por outro lado, nas áreas novas, por terem menor matéria orgânica e capacidade de retenção de umidade, com o intensivo veranico tivemos dificuldade em manter estabilidade produtiva nestes campos aos quais resultaram em produtividades aquém do esperado. Este aprendizado consolidamos na empresa e já na safra 2023-2024 alteramos nossa estratégia de entrada da cultura do algodão para áreas mais maduras.

Em 2023 a melhoria contínua continuou sendo um dos nossos grandes objetivos. Evoluímos na eficiência dos processos em todas as áreas, concluindo 100% das operações agrícolas e de manutenção. Para exemplificar alguns resultados com estas ferramentas, obtivemos uma redução entre 7-15% no volume de combustível por hectare nas mais variadas operações agrícolas e um incremento de 5% na disponibilidade de maquinários agrícolas. Nas áreas de backoffice iniciamos os mapeamos dos processos críticos, formalizamos a definição e monitoramento dos itens de controle e de verificação. E seguimos em 2024 avançando para a conclusão dos mapeamentos.

Nas iniciativas para Nosso Time, tivemos uma média de 30h de treinamentos *per capita*, aumentando em quase 10% em relação ao ano anterior. Somamos 2.743h de capacitação e formação dos nossos Líderes. Acreditamos na meritocracia e incentivamos o crescimento interno do time. Neste ano, 35% das posições foram preenchidas através de recrutamento e promoções internas. Continuamos acelerando na implementação da remuneração variável e alcançamos 61% do time elegível. Investimos em novas estruturas de bem-estar em nossa operação como um novo refeitório, academia e campo de futebol. O conjunto destas iniciativas e outras práticas refletiram em um *score* de 8.1 na Pesquisa de Clima e 90% de Engajamento.

No âmbito das inovações e novos negócios, o desenvolvimento do Cacau SC apresentou grande avanço. A companhia deu sequência ao incremento de área

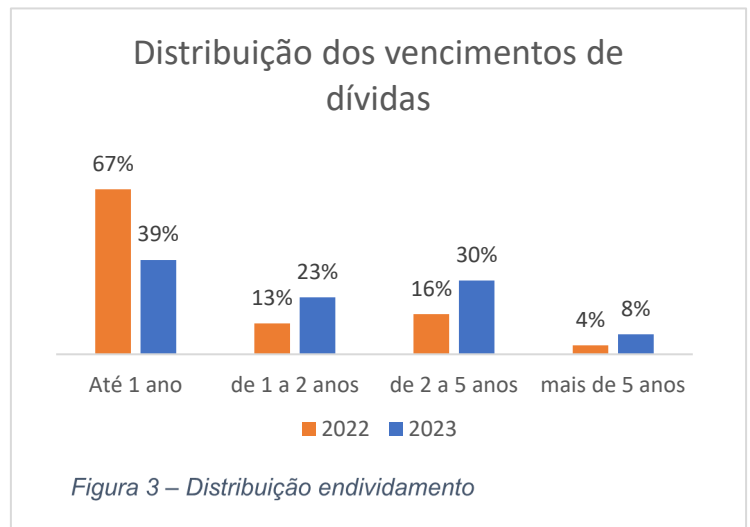
plantada da cultura e traçou os planos para o crescimento da cacauicultura em suas áreas para os próximos cinco anos. A tecnologia SC de produção de cacau permite, através de tecnologias proprietárias em agronomia e maquinário, desenvolver um modelo de negócio com uma demanda de capital muito competitiva, margens saudáveis e sustentabilidade para o segmento. A SC, hoje, se apresenta como a primeira opção de cacau regenerativo do mundo, e permite assim, com sustentabilidade e alta produtividade firmar grandes parcerias no setor nos próximos anos reforçando seu propósito de servir muito além da entrega de volumes.

Nos resultados financeiros vivenciamos um cenário misto. Observamos um crescimento encorajador de 6,8% na receita operacional em comparação a 2022, impulsionado pela expansão da área plantada de culturas Valor Foco, incremento da produtividade e uma

Destques Financeiros - em milhões de reais		
	2022	2023
Receita Líquida	R\$ 444	R\$ 474
<b>EBITDA</b>	<b>R\$ 98</b>	<b>R\$ 119</b>
Dívida Líquida	R\$ 397	R\$ 533
Duration Dívida - anos	1,6	2,5
Dívida Líquida/EBITDA	4,1x	4,5x
Liquidez Corrente	1,0x	1,6x

Figura 2 - Destques Financeiros

abordagem precisa em nossa estratégia de gestão de riscos. Destaca-se o impacto benéfico no EBITDA decorrente da alienação da IPC, resultando em um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar que esse movimento ainda beneficiará o fluxo de caixa em 2024, à medida que recebemos as últimas parcelas do negócio. Contudo, a geração de caixa operacional enfrentou desafios devido ao adiamento dos embarques de algodão, adiando a receita de uma parcela significativa da produção para 2024 devido a desafios logísticos e uma demanda mais lenta que levou os clientes a postergarem os embarques. Esse contratempo mitigou os efeitos positivos da venda da IPC no fluxo de caixa de 2023 e na projeção de redução da dívida bruta, alongando essa melhoria para 2024. Importante mencionar que, apesar desses fatores, tivemos êxito na estratégia de extensão de *duration* da dívida, passando de 1,6 anos em 2022 para 2,3 anos em 2023. Consequentemente, o indicador de liquidez corrente avançou para 1,6 vezes neste ano, como se pode demonstrar nas **figuras 2 e 3**. A expectativa é de que o impacto positivo do alongamento de dívidas,



juntamente com a melhora operacional, os ingressos provenientes da venda da *IPC* e a conclusão das receitas do algodão de 2023, continue a reduzir a relação dívida líquida/EBITDA ao mesmo tempo que permite a companhia avançar em seus projetos de crescimento de maneira mais robusta e estável.

A SC realizou nova avaliação de suas terras. Estas agora estão avaliadas em 2.1 bilhões de reais, um incremento de 16% comparado a última avaliação em 2022. Os principais fatores que contribuíram para este incremento foram i) incremento de áreas disponíveis para agricultura; ii) incremento de áreas irrigadas; iii) maior liquidez e novos empreendimentos na região; iv) melhoria significativa da logística na região entre outros fatores;

Os planos de crescimento da companhia estão dentro do cronograma para o próximo ciclo de implementação de novas áreas irrigadas. Em 2023, concluímos as etapas iniciais do preparo de solo para os próximos módulos de irrigação da companhia. A SC está em fase de contratação da infraestrutura de energia para o aumento das áreas irrigadas e início de preparo de solo para as futuras áreas. Esta possibilitará a companhia dobrar sua área irrigada no médio prazo.

A perspectiva para a safra 2023/2024 é promissora em todas as frentes. Com o algodão já semeado dentro do período ideal, em terras férteis e com condições hídricas favoráveis, estamos otimistas. A soja, tanto irrigada quanto de sequeiro, enfrentou um início desafiador com o atraso das chuvas, mas agora se encaminha bem, com expectativa de resultados positivos. A estratégia de *hedge* para soja e algodão está bem afinada. Contudo, a gestão eficiente de custos e o incremento na produtividade serão fundamentais para balancear possíveis flutuações nos preços de mercado das commodities. Estamos mais engajados do que nunca em aperfeiçoar nosso Sistema de Gestão SC, impulsionando melhorias significativas para a atual e futuras safras.

Em conclusão, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão aos acionistas da Santa Colomba pelo suporte robusto, a confiança depositada e o ímpeto inovador que nos ofereceram. Aos clientes que acreditam em nossa visão e nos enriquecem com suas perspectivas valiosas, lealdade e companheirismo. Aos parceiros financeiros que sustentam a companhia em nossa jornada e estratégia de expansão. Aos residentes e administrações de Cocos, por endossarem o grupo e nossas iniciativas sociais. E, finalmente, aos nossos dedicados colaboradores, que compartilham e cultivam os sonhos da Santa Colomba em realidades conjuntas.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Aos Diretores da

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

## São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SC Investimentos Agrícolas S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SC Investimentos Agrícolas S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de

continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

### Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	9	19.775	15.313	70.727	54.798
Clientes e outros recebíveis	10	102.280	161	178.424	88.545
Estoques	11	-	-	285.975	272.683
Ativo biológico	12	-	-	99.010	70.031
<b>Total do circulante</b>		<b>122.055</b>	<b>15.474</b>	<b>634.136</b>	<b>486.057</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Outros recebíveis	10	49	49	38.409	8.479
Ativo fiscal diferido	13	-	-	87.710	63.418
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>49</b>	<b>49</b>	<b>126.119</b>	<b>71.897</b>
Investimentos	15	759.986	817.956	-	78.681
Imobilizado	14	-	38	972.982	935.488
Intangível		-	-	1.906	775
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>760.035</b>	<b>818.043</b>	<b>1.101.007</b>	<b>1.086.841</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>882.090</b>	<b>833.517</b>	<b>1.735.143</b>	<b>1.572.898</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(continuação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	6.000	11	90.194	121.809
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	236.601	308.652
Outras obrigações	18	20.832	11	66.953	51.743
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>26.832</b>	<b>22</b>	<b>393.748</b>	<b>482.204</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	377.890	149.540
Outras obrigações	18	-	-	13.566	12.950
Passivo fiscal diferido	13	-	-	94.358	94.358
Provisão para contingências	19	-	-	323	351
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>486.137</b>	<b>257.199</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>26.832</b>	<b>22</b>	<b>879.885</b>	<b>739.403</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	23	768.152	768.152	768.152	768.152
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	23	288.938	288.973	288.938	288.973
Adiantamento para futuro aumento de capital	23	59.042	15.000	59.042	15.000
Prejuízos acumulados		(260.874)	(238.630)	(260.874)	(238.630)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>855.258</b>	<b>833.495</b>	<b>855.258</b>	<b>833.495</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>882.090</b>	<b>833.517</b>	<b>1.735.143</b>	<b>1.572.898</b>

# SC Investimentos Agrícolas S.A.

## Demonstrações de resultados

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas	24	-	-	473.911	443.677
Mudança do valor justo de ativo biológico	25	-	-	(11.637)	(16.110)
Custo dos Produtos Vendidos	25	-	-	(440.712)	(361.337)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>21.562</b>	<b>66.230</b>
Despesas administrativas e Gerais	25	(6.206)	(84)	(32.032)	(23.129)
Despesas comerciais	25	-	-	(9.175)	(2.206)
Outras (despesas) receitas operacionais	26	47.809	(1.158)	60.622	997
<b>Resultado operacional</b>		<b>41.603</b>	<b>(1.242)</b>	<b>40.977</b>	<b>41.892</b>
Receitas financeiras	27	61	460	37.655	21.062
Despesas financeiras	27	(141)	(86)	(110.191)	(85.287)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(80)</b>	<b>374</b>	<b>(72.536)</b>	<b>(64.225)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	15	(43.049)	(10.390)	5.740	3.878
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(1.526)</b>	<b>(11.258)</b>	<b>(25.819)</b>	<b>(18.456)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	(20.753)	-	(20.753)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	24.293	7.198
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(22.279)</b>	<b>(11.258)</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(11.258)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

### Demonstrações de resultados abrangentes

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado do exercício	(22.279)	(11.258)	(22.279)	(11.258)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(11.258)</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(11.258)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# SC Investimentos Agrícolas S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>678.152</b>	<b>90.000</b>	<b>289.034</b>	<b>(227.433)</b>	<b>829.753</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	15.000	-	-	15.000
Integralização de capital	90.000	(90.000)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(61)	61	-
Resultado do exercício	-	-	-	(11.258)	(11.258)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>768.152</b>	<b>15.000</b>	<b>288.973</b>	<b>(238.630)</b>	<b>833.495</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.042	-	-	44.042
Realização do custo atribuído	-	-	(35)	35	-
Resultado do exercício	-	-	-	(22.279)	(22.279)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>768.152</b>	<b>59.042</b>	<b>288.938</b>	<b>(260.874)</b>	<b>855.258</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## SC Investimentos Agrícolas S.A.

### Demonstrações dos Fluxos de caixa - Método indireto

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Nota	Controladora		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(11.258)</b>	<b>(22.279)</b>	<b>(11.258)</b>	
<b>Ajustado para:</b>					
Depreciação ativo imobilizado e direito de uso	14	36	16	62.646	37.173
Amortização do intangível	-	-	-	858	1.403
Amortização da mais valia	15	869	1.158	889	1.158
Valor residual do ativo imobilizado/investimentos baixados	15	104.514	-	111.676	1.184
Resultado de equivalência patrimonial	15	43.049	10.390	(5.740)	(3.877)
Consumo de ativos biológicos	12	-	-	337.808	265.561
Provisão de serviços e outras despesas	18	-	10	4.232	4.686
Variação do Valor Justo - Ativo Biológico	12	-	-	(879)	(11.673)
Valor presente em Venda de Bens	10	-	-	(36)	(59)
Valor presente de Arrendamentos (CPC06)	18.a)	-	-	1.500	451
Valor presente do Contas a Pagar	-	-	-	-	4
Perda valor recuperável com clientes	10	-	-	(412)	201
Perda estimada dos estoques	11	-	-	2.243	879
Provisão para contingências	19	-	-	197	65
Processos trabalhistas a pagar	-	-	-	-	39
Reversão de provisão de processos administrativos	19	-	-	(125)	-
IRPJ e CSLL Diferidos	14	-	-	(24.293)	(7.198)
IRPJ e CSLL Corrente	14	20.753	-	20.753	-
Atualização de tributos	-	-	-	(39)	(78)
ICMS, PIS, Cofins e Funrural diferidos	-	-	-	2.015	2.715
Receita não faturada	10	-	-	(11.310)	(11.691)
Resultado de derivativos não liquidados	27	-	-	(3.923)	(4.309)
Juros e variações monetárias	17	-	-	63.553	50.805
Recuperação de Impostos extemporâneos	-	-	-	(653)	(4.690)
		<b>146.942</b>	<b>316</b>	<b>538.681</b>	<b>311.491</b>
<b>Variações em:</b>					
Contas a receber de clientes	(102.128)	-	(102.150)	(23.972)	
Impostos a recuperar	9	(19)	(5.099)	(4.422)	
Estoques	-	-	(15.534)	(39.077)	
Outros créditos	1	(1)	7.471	(18.934)	
Fornecedores	5.989	-	(36.892)	23.265	
Salários, férias a pagar e prov. trabalhistas	-	-	1.160	850	
Impostos e contribuições a recolher	77	-	(785)	1.734	
Outras contas a pagar	(9)	(17)	(11.292)	(3.794)	
Juros pagos	17	-	-	(68.504)	(36.677)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>50.881</b>	<b>279</b>	<b>307.056</b>	<b>210.464</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Integralização de capital em controladas	15	(69.500)	(20.550)	-	-
Aquisição participação - <i>Joint ventures</i>	15	(23.951)	-	(23.951)	-
Venda participação - <i>Joint ventures</i>	15	-	-	-	-
Devolução aportes em controladas	15	-	80	-	-
Gastos com plantio de culturas temporárias	12	-	-	(365.908)	(262.879)
Aquisições de intangíveis	-	-	-	(1.988)	(126)
Aquisições de imobilizado	14	-	-	(89.937)	(110.521)
Dividendos recebidos	15	2.990	182	2.990	182
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(90.461)</b>	<b>(20.288)</b>	<b>(478.794)</b>	<b>(373.344)</b>	
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	-	-	(650.364)	(408.629)
Empréstimos e financiamentos tomados	17	-	-	811.614	549.999
Arrendamento mercantil - Passivos de arrendamento	18.a)	-	-	(17.625)	(9.680)
Adiantamento para futuro aumento de capital	23	44.042	15.000	44.042	15.000
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>44.042</b>	<b>15.000</b>	<b>187.667</b>	<b>146.690</b>	
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.462</b>	<b>(5.009)</b>	<b>15.929</b>	<b>(16.190)</b>	
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalente de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	15.313	20.322	54.798	70.988
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9	19.775	15.313	70.727	54.798
		<b>4.462</b>	<b>(5.009)</b>	<b>15.929</b>	<b>(16.190)</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>					
Bens em demonstração	-	-	-	-	340
Adições ao imobilizado em aberto com fornecedores:	14	-	-	1.620	2.190
Direito de uso - Baixa de Contratos de Arrendamentos	14	-	-	62	26.078
Novos contratos direito de uso - CPC06	14	-	-	15.826	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A SC Investimentos Agrícolas S.A. (“SCIA” ou “Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo-SP (SCIA, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são denominadas nessas demonstrações financeiras como “Grupo”).

As operações agrícolas do Grupo são exercidas no Município de Cocos – BA e compreendem a produção e o comércio de culturas temporárias como algodão, tabaco, soja, milho e de cultura perene que é o Cacau.

O Grupo possui um total de 135 mil hectares de área disponível por meio de fazendas próprias, com declividade reduzida (menos de 6%), permitindo a mecanização da produção. Essa área é cortada pelos rios Itaguari e Caririnha, sendo que o Grupo é detentor de outorgas para a extração de água desses rios.

Foi possível o plantio de aproximadamente 23 mil hectares na safra de 2022/2023, crescimento de 7% se comparado à safra 2021/2022:

Cultura	Área plantada (hectares)	
	2023	2022
Algodão	8.612	6.942
Soja	7.583	8.816
Tabaco	4.236	3.726
Milho	2.480	1.818
Feijão	450	-
Sorgo	-	681
Cacau	76	-
<b>Total</b>	<b>23.437</b>	<b>21.983</b>

### 2 BASE DE PREPARAÇÃO

#### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração do Grupo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se a perdas estimadas em estoques, provisões para passivos contingentes, depreciações, amortizações, exaustões, perdas por redução do valor recuperável, tributos diferidos, instrumentos financeiros e ativos biológicos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

O Grupo declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras do Grupo foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2024. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

### 3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa 13.2** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e

**Nota explicativa 22** - Instrumentos financeiros.

#### b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 12** - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;

**Nota explicativa nº 13** - Mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos;

**Nota explicativa nº 14** - Vida útil de ativo Imobilizado; e

**Nota explicativa nº 19** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

#### **Mensuração a valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. A área de tesouraria do Grupo tem a responsabilidade de fazer a avaliação geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria do Grupo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, O Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 22 - Instrumentos financeiros.

## 5 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

## 6 Mudanças nas principais políticas contábeis

### Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

O Grupo adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de demonstragem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Para todas as outras transações, uma entidade aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado. Em 31 de dezembro de 2023, em sua avaliação o Grupo não indentifica possíveis impactos relacionados.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Imposto mínimo complementar global

O Grupo adotou a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2022 em qualquer jurisdição em que a Companhia e suas controlada operam e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

### Informação de políticas contábeis materiais

O Grupo também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas do Grupo que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa 7 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

## 7 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

### 7.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 incluem as seguintes controladas e demais investimentos avaliados pelo método de custo:

	Participação no capital		Sede	Atividades principais
	2023	2022		
<b>Controlada: Consolidação integral</b>				
Santa Colomba Agropecuária S/A.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Santa Colomba Cafés Ltda.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
CINGREPE - Cia Ind. Agric. Pecuária	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Caraíbas Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
<b>Joint venture: Não consolida, avaliada pelo método de equivalência patrimonial</b>				
Ipanema Agrícola S.A	0,00%	25,79%	Alfenas - MG, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Ipanema Comercial Exportadora S.A	0,00%	25,79%	Alfenas - MG, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola

### Controlada

Controlada é toda a entidade cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e que decorre de participação que proporciona exposição ou confere direito aos retornos variáveis decorrentes do envolvimento com a entidade, bem como confere capacidade

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de interferir nesses retornos devido ao poder exercido. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se o Grupo controla outra entidade. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

### 7.2 Alienação de participação em *joint venture* – Ipanemas Coffee

Em dezembro de 2023 o Conselho de Administração do Grupo aprovou a alienação integral da sua participação de controle compartilhado (*joint venture*) nas companhias Ipanema Agrícola S.A e Ipanema Comercial e Exportadora S.A – Ipanemas Coffee.

O Grupo adquiriu em março de 2023 participação complementar de 6,45%, que passou de 25,79% para 32,23%. Os demais acionistas fizeram aquisições proporcionais em seus investimentos e o controle continuou compartilhado, sem controle individual do negócio.

Abaixo apresentamos o resultado da operação na demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício:

<b>Valor da venda</b>	<b>153.191</b>
<b>Investimentos</b>	
Ipanema Agrícola	(61.066)
Mais Valia Liq. Ipanema Agrícola	(36.552)
Ipanema Coml. Export.	(5.814)
Mais Valia Liq. Ipanema Coml Export.	(1.081)
<b>Total de baixa dos investimentos</b>	<b>(104.513)</b>
<b>Resultado na alienação de investimento</b>	<b>48.678</b>

O valor da venda foi negociado em parcelas, sendo que R\$ 51.064 já entraram em caixa na Companhia e foi utilizado para pagamento do imposto da operação e aporte para custeio da operação e investimentos em suas controladas.

### 7.3 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são adotadas as mesmas práticas contábeis e, caso necessário, são realizados ajustes de prática contábil para harmonização dos números.

### 7.4 Moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo opera ("a moeda funcional").

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio.

As operações em moeda estrangeira do Grupo decorrem substancialmente de seu contrato com a Phillip Morris Brasil - PMB (faturamento), venda para exportação de Algodão e Soja, aquisição de insumos e peças e de instrumentos financeiros derivativos.

A taxa de câmbio do encerramento do exercício foi de R\$ 4,8413 (R\$ 5,2177 em 31 de

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

dezembro de 2022) equivalente a US\$1,00.

### 7.5 Receita operacional

#### **Venda de bens**

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 24.

O Grupo segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

### 7.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de variações cambiais ativas, variações monetárias e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### 7.7 Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques são registrados pelo menor valor entre o custo médio ponderado de aquisição e o valor realizável.

Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos para itens não movimentados durante o exercício e para itens específicos quando a Administração julga necessário.

### 7.8 Ativos biológicos e produtos agrícolas

Os ativos biológicos correspondem basicamente ao cultivo e plantio de tabaco, algodão, soja, milho e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros.

Por se tratarem de ativos decorrentes de culturas temporárias, com ciclos inferiores a um ano, são classificados como ativos circulantes.

Os ativos biológicos são mensurados pelo gasto do custo incorrido com a formação de safras até o ponto de transformação biológica significativa. Após o marco definido da transformação biológica significativa os Ativos Biológicos são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda e total de custos a incorrer no final de cada período de competência.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O produto agrícola colhido de ativos biológicos é mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. A partir do ponto da colheita, o valor justo do produto agrícola colhido passa a ser o valor considerado como custo do produto acabado e é avaliado pelo custo médio, conforme determina o CPC16 - Estoques.

Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem e compõem o resultado bruto em conjunto com a rubrica custo do produto vendido.

A avaliação dos ativos biológicos pelo seu valor justo considera premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo e na utilização de informações internas e externas relacionadas a: produtividade, rentabilidade, custo necessário para colocação em condições de venda, preços e taxa de desconto para suas projeções de fluxos de caixa, tais como:

- **Entradas de Caixa** - obtidos pela projeção da estimativa de produtividade em relação ao preço em mercado ativo que melhor reflete ao cenário que o grupo esta inserido.
- **Custos necessários para colocação em condição de venda** - obtido por meio dos orçamentos aprovados pela administração;
- **Taxa de desconto** - calculada pela metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC); e
- **Plano de colheita da cultura e volume de produtividade** - com base nos orçamentos aprovados pela administração.

### 7.9 Investimentos

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial e foi reconhecido inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. As variações patrimoniais da controlada relativas a outros resultados abrangentes registradas diretamente no patrimônio líquido, são registradas no patrimônio líquido da controladora de forma reflexa.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pelo Grupo.

O Grupo possui investimentos em *Joint Ventures* os quais seguem os mesmos princípios de registro e avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

### 7.10 Imobilizado

Registrado pelo custo de histórico, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens conforme nota 13. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

O Grupo reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para o Grupo, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “outras receitas/outras despesas operacionais”.

### 7.11 Arrendamento

Os contratos celebrados pelo Grupo, especialmente os contratos de locação são avaliados a fim de determinar se podem ser enquadrados como Arrendamento.

Um contrato é caracterizado como Arrendamento quando preenche os critérios de aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais, sendo o objeto do contrato claramente especificado.

No reconhecimento inicial, o prazo de arrendamento ou prazo não cancelável é determinado para mensurar o direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pelo Grupo quando ocorrer um fato significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável.

O Grupo determinou que faz a avaliação para todos os contratos firmados independentemente do prazo contrato ser inferior a 12 (doze) meses, sendo que, somente contratos considerados de baixo valor não são reconhecidos como Arrendamento.

O Grupo reconheceu o direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente, sendo que o direito de uso é mensurado a partir do passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. O passivo de arrendamento é reconhecido na data de início ao valor presente dos pagamentos descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

Para mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Para efeito de depreciação, o Grupo determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. Adicionalmente, será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim contabilizar quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas.

### 7.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### 7.13 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 7.14 Benefícios a empregados

#### ***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### 7.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social integralmente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

#### **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

### 7.16 Intangível

#### ***Pesquisa e desenvolvimento***

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos agrícolas novos) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto agrícola, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

### 7.17 Instrumentos financeiros

#### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, O Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio.*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, O Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### (iii) **Desreconhecimento** **Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

### **Passivos financeiros**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes,

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### (iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 7.18 **Capital social**

As ações do capital social são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

## 7.19 **Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

### (i) **Ativos financeiros não derivativos Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

### *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial*

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo efetua uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais;

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

### **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado**

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão.

Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### 7.20 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *Covenants* (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa nº 17, o Grupo tem debêntures com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a *covenants* específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos *covenants* específicos, pode exigir que o Grupo liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. O Grupo está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

#### b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não possui transações de Risco Sacado em 31 de dezembro de 2023.

#### c. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06);
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02). Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022.

## 8 GESTÃO DE RISCOS

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

- **Riscos financeiros** - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa (risco de liquidez e gestão do capital), riscos de crédito e riscos de mercado (*commodities*,

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

câmbio e juros);

- **Riscos de *compliance*** - refere-se às sanções legais ou regulatórias que o Grupo pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal/regulamentar e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, anticorrupção, trabalhistas e fiscais que podem causar impactos financeiros ou reputacionais para o Grupo;
- **Riscos operacionais** - são os riscos de processos (ausência de eficiência e eficácia no processamento e controle de operações, falha no fornecimento de matéria prima a clientes, ausência de gestão das obrigações contratuais de terceiros e clientes, falha na gestão da manutenção de peças e equipamentos), de pessoas (dificuldade de reter talentos nas fazendas onde o Grupo opera), de tecnologia (falta de integridade nos sistemas de informações) e de meio ambiente (recursos naturais, mudanças climáticas e desastres e pragas, doenças e contaminações); e
- **Riscos estratégicos:** relacionados aos eventos internos ou externos que comprometam de alguma forma a reputação, a sustentabilidade e o plano de longo prazo do Grupo. São os riscos decorrentes da falta de capacidade do Grupo em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente ligados a ausência de governança (descumprimento de regras internas ou legislações, fraude e conflito de interesses), da inadequada gestão do modelo de negócio e de fatores externos (concorrência e mercado, cenário econômico e política pública).

### 8.1 Riscos financeiros

As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros, que incluem risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço commodities), risco de crédito e risco de liquidez e gestão do capital.

#### Risco de preços de commodities e moedas

As receitas de vendas do Grupo são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como soja e milho, produtos que possuem sua cotação relacionada ao dólar nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, *Chicago Board of Trade - CBOT e Intercontinental Exchange Futures US - ICE*). Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que o Grupo está exposto. Os preços flutuam em função da demanda global por esses produtos, produtividade e produção dos principais produtores agrícolas mundiais, estoque dos produtores globais de alimentos e combustíveis e de suas estratégias comerciais. Uma parcela dos custos relativa a certos insumos também possui essa mesma característica, criando em certa medida um *hedge* natural.

O Grupo monitora e reporta mensalmente aos acionistas o comportamento dos preços de mercado e câmbio e discute estratégias para buscar proteção contra esses riscos quando entende que possa haver deterioração de cenário e consequente impacto na posição financeira do Grupo.

São realizadas vendas antecipadas diretamente com os clientes com entrega física futura. O Grupo também tem como prática realizar operações de *Barter* com fornecedores de insumos (compra de insumo para pagamento com o produto agrícola) para fixar parte de seu preço de venda durante o período de plantio de determinadas safras.

Atualmente o Grupo possui posição vendida em dólares por meio de NDF (*Non Deliverable Forward*) para cobrir os riscos cambiais de parcela de seu faturamento de tabaco esperado para a próxima safra e uma posição de Swap para operação de custeio da safra de algodão.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros de empréstimos e financiamentos contratados com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa. Aqueles contratados com taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

**Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco que o Grupo incorre em perdas decorrentes de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro devido à falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco de crédito de clientes é administrado por meio da análise de crédito na aceitação de clientes e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Parcela substancial das vendas do Grupo é realizada para grandes *tradings companies* que adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional e normalmente são realizadas na modalidade à vista. No caso do contrato de longo prazo com a Phillip Morris Brasil - PMB, parcela substancial das vendas é recebida antecipadamente.

O risco de contraparte dos ativos financeiros mantidos com bancos é mitigado na medida em que o Grupo procurou operar com instituições de primeira linha, sem concentrar operações em apenas uma instituição financeira.

O risco máximo de crédito está representado substancialmente pelos saldos contábeis de bancos e contas a receber de clientes. Historicamente, o Grupo não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes ou em instrumentos financeiros.

**Risco de liquidez e gestão do capital**

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria por meio de fluxos de caixa diários. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 17.

Apresentamos abaixo os vencimentos de passivos financeiros:

					Controladora
	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	Total
Fornecedores	6.000	-	-	-	6.000
Outras obrigações	20.832	-	-	-	20.832
<b>Total</b>	<b>26.832</b>	-	-	-	<b>26.832</b>

					Consolidado
	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	Total
Fornecedores	90.194	-	-	-	90.194
Empréstimos e financiamentos	236.601	142.674	184.350	50.866	614.491
Outras obrigações	66.953	13.566	-	-	80.519
<b>Total</b>	<b>393.748</b>	<b>156.240</b>	<b>184.350</b>	<b>50.866</b>	<b>785.204</b>

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país, de acordo com as decisões e debates mantidos com o Conselho de Administração. O Grupo mantém um saldo mínimo de caixa de modo a evitar que a ocorrência de descasamento em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento por pelo menos

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

### 8.2 Riscos de *compliance*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. Em relação ao meio ambiente, o Grupo mantém práticas que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A captação de água para abastecimento dos pivôs de irrigação é realizada a partir de outorgas e obedece à legislação ambiental de cada localidade. Nesse contexto, o Grupo busca conservar suas áreas protegidas na forma de reservas legais e áreas de preservação permanente, por meio de proteção, manejo e integração, buscando também minimizar as pressões externas e os fatores de degradação que possam estar atuando sobre esses fragmentos.

O Grupo também mantém sistemas e controles que visam garantir aderência às legislações fiscais, trabalhistas e anticorrupção.

### 8.3 Riscos operacionais

As atividades operacionais do Grupo estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. O Grupo tem práticas e recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções físicas regulares.

## 9 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	19.572	41	70.522	21.340
Aplicações financeiras	203	15.272	205	33.458
	<b>19.775</b>	<b>15.313</b>	<b>70.727</b>	<b>54.798</b>

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato provenientes de aporte de capital dos acionistas, adiantamento de clientes e empréstimos e financiamentos obtidos.

O Grupo manteve em seu caixa valores disponíveis para quitação de títulos vencidos nos primeiros dias do período subsequente o que ocasionou a elevação dos valores em relação ao ano anterior.

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) com rentabilidade média de 100% do CDI (idêntico em 2022).

A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 22.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10 CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Circulante</b>				
Contas a receber de clientes (a)	-	-	37.976	21.752
Adiantamentos a Fornecedores (b)	-	-	17.338	25.731
Impostos a recuperar (c)	152	161	2.708	23.148
Aplicações financeiras (d)	-	-	-	3.153
Seguros	-	-	658	451
Instrumentos financeiros (Nota 22)	-	-	5.775	1.853
Receita a faturar (e)	-	-	11.310	11.691
Outros créditos (g)	102.128	-	102.700	355
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	-	(412)
Ajuste de valor presente (f)	-	-	(41)	(36)
Partes relacionadas (Nota 20)	-	-	-	859
	<b>102.280</b>	<b>161</b>	<b>178.424</b>	<b>88.545</b>
<b>Não Circulante</b>				
Impostos a recuperar (c)	-	-	28.533	2.341
Aplicações financeiras (d)	-	-	9.827	6.083
Ajuste de valor presente (f)	-	-	-	(41)
Outros créditos	49	49	49	96
	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>38.409</b>	<b>8.479</b>
	<b>102.329</b>	<b>210</b>	<b>216.833</b>	<b>97.024</b>

- (a) O saldo em aberto na conta de clientes é composto substancialmente pela receita de algodão, soja e milho a prazo no total de R\$ 26.733. O *Aging List* da composição do saldo das contas a receber com clientes é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	2023	2022
A vencer	24.480	1.172
Vencidos até 30 dias	10.813	8.231
Vencidos até 90 dias	738	7.578
Vencidos até 180 dias	522	2.102
Vencidos acima de 180 dias	1.423	2.669
<b>Total Geral</b>	<b>37.976</b>	<b>21.752</b>

O Grupo avaliou 100% da sua carteira de títulos de acordo com o CPC 48 e fizeram as análises da expectativa de recebimento de todos os títulos em aberto independentemente da sua classificação *em Aging List*. Em 2023 o Grupo avaliou que não há risco de crédito (risco de crédito de R\$ 412 em 2022). A movimentação dos saldos está apresentada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(211)
Avaliação em 2022	(201)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(412)</b>
Baixa em 2023	412
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>

- (b) A composição do saldo de adiantamento de fornecedores é apresentado da seguinte forma:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2023	2022
Fornecedores de insumos	1.279	9.050
Fornecedores de materiais, peças e outros	4.357	931
Fornecedores de ativo imobilizado	9.349	12.973
Outros fornecedores	2.353	2.778
	<b>17.338</b>	<b>25.731</b>

- (c) Nesta rubrica o Grupo possui saldo de créditos de ICMS oriundos de compras de insumos no montante de R\$ 27.470 (R\$ 20.004 em 2022) e R\$ 2.441 (3.471 em 2022) de créditos de PIS e Cofins do período e sobre aquisição de ativo imobilizado. Os demais valores estão pulverizados. O aumento dos saldos em relação ao ano anterior é decorrente basicamente do aumento das operações do Grupo.

	Consolidado	
	2023	2022
ICMS a compensar	27.470	20.004
PIS/COFINS a compensar	2.441	3.471
IRRF anos anteriores	980	891
INSS a recuperar	30	683
IRRF sobre aplicação financeira	320	440
	<b>31.241</b>	<b>25.489</b>

Os impostos a compensar são realizados na proporção que os impostos apurados no exercício resultam em saldos devedores de mesma natureza. O Grupo tem a expectativa de compensar os valores acumulados na sua operação em períodos futuros.

- (d) As aplicações financeiras possuem a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em um período maior do que 90 dias, motivo pelo qual não são consideradas como caixa e equivalente de caixa. Possuem rendimentos médio de 100% do CDI a.a. (99% do CDI a.a. em 2022).
- (e) Reconhecimento de receita complementar de milho de R\$ 2.326 (valor líquido de impostos de R\$ 1.784) e tabaco de R\$ 4.379 (valor líquido de impostos de R\$ 3.884) vendido, conforme CPC 47 - Contrato com clientes, os produtos foram entregues e faturados pelo preço base de contrato com apuração do valor adicional após classificação de qualidade. Os valores apresentados foram integralmente faturados e recebidos no exercício subsequente.
- (f) O Grupo avaliou os saldos a receber e apresenta valores de longo prazo pelo critério de valor justo, segue movimentação abaixo dos valores:

Consolidado	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(136)</b>
Realização no exercício	59
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(77)</b>
Realização no exercício	36
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(41)</b>

- g) Saldo parcelado à receber decorrente da venda das *join ventures* Ipanema Agrícola S.A e Ipanema Comercial e Exportadora S.A – Ipanemas Coffee (vide nota 7.2). O vencimento das parcelas remanescentes são vincendas no exercício de 2024.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11 ESTOQUES

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Sementes e Insumos	131.661	139.066
Produtos agrícolas	116.948	113.166
Material de consumo	37.366	20.451
	<b>285.975</b>	<b>272.683</b>

Os saldos dos estoques de sementes e insumos agrícolas é mantido para a operação do Grupo para a safra 2023/2024.

Os produtos agrícolas em 31 de dezembro de 2023 estão representados por algodão e tabaco colhidos não faturados. Os valores apresentados estão apresentados com marcação ao valor justo no momento da colheita (CPC29) que totalizam em 2023 ajuste positivo de R\$ 21.747 (em 2022, ajuste positivo de R\$ 22.715). Seus valores de venda a mercado são superiores aos valores contábeis.

O saldo de material de consumo é decorrente da aquisição de estoque de segurança para máquinas e equipamentos agrícolas para a operação tabaco, algodão e grãos.

A provisão para perdas com obsolescência refere-se a materiais que não foram movimentados nos últimos 360 dias. Abaixo apresentamos o quadro da movimentação do saldo da provisão:

	<b>2022</b>	<b>Movimentação</b>	<b>2023</b>
Sementes e Insumos	946	(424)	522
Material de consumo	2.399	2.667	5.066
	<b>3.345</b>	<b>2.243</b>	<b>5.588</b>

	<b>2021</b>	<b>Movimentação</b>	<b>2022</b>
Sementes e Insumos	1.460	(514)	946
Produtos agrícolas	279	(279)	-
Material de consumo	727	1.672	2.399
	<b>2.466</b>	<b>879</b>	<b>3.345</b>

## 12 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por cultura é apresentada a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Total
	Tabaco	Soja	Milho	Feijão	Algodão	Outras Culturas	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>9.731</b>	<b>36.134</b>	<b>5.738</b>	-	<b>8.849</b>	<b>588</b>	<b>61.039</b>
Gastos com plantio	107.076	46.059	11.478	-	89.363	8.903	262.879
Variações no valor justo	2.508	3.408	5.757	-	-	-	11.673
Colheita no exercício	(108.993)	(47.308)	(14.719)	-	(86.626)	(7.915)	(265.561)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10.322</b>	<b>38.293</b>	<b>8.254</b>	-	<b>11.586</b>	<b>1.576</b>	<b>70.031</b>
Gastos com plantio	122.027	59.234	3.297	3.599	173.069	4.682	365.908
Variações no valor justo	725	(52)	206	-	-	-	879
Colheita no exercício	(121.399)	(51.325)	(8.514)	(3.599)	(148.918)	(4.053)	(337.808)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.675</b>	<b>46.150</b>	<b>3.243</b>	-	<b>35.737</b>	<b>2.205</b>	<b>99.010</b>

Os gastos com plantio são substancialmente decorrentes de aplicação de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas, de acordo com os apontamentos realizados em campo.

O ajuste ao valor justo das culturas foi calculado considerando a diferença entre o custo incorrido e o valor estimado de mercado dos ativos biológicos. O AVJ é calculado a partir do ponto de maturação específico de cada uma das culturas, sendo que, na data base do exercício corrente a cultura de soja não tinha atingido a maturação técnica definida pelo corpo agrícola do Grupo.

Apresentamos na tabela abaixo as principais premissas dessa avaliação ao valor justo dos ativos biológicos que em 2023 tiveram o estágio de maturação esperado para atendimentos aos requisitos conforme itens 24 e 30 do CPC 29:

Premissas	Fonte	Unidade	31/12/2023			31/12/2022		
			Tabaco <sup>1</sup>	Milho	Soja	Tabaco <sup>1</sup>	Milho	Soja
Preço médio líquido	Mercado Ativo	R\$/Saca	20,10	38,92	106,98	19,28	70,64	139,87
Produtividade	Orçamento	Sacas	3.000	210	61	3.000	210	57
Área plantada da safra	Realizado / Orçado	Hectares	4.236	2.480	7.583	3.726	1.818	8.816
Período da cultura	Realizado / Orçado	Data	Jan/23 - Dez/23	Mai/23 - Dez/23	Out/23 - Mai/24	Jan/22 - Dez/22	Mai/22 - Dez/22	Out/22 - Mai/23
Taxa de desconto	WACC calculado	%	5,12%	5,12%	5,12%	4,97%	4,97%	4,97%

1 - O preço médio do tabaco considera os valores estimados com base em contrato em função de não haver mercado ativo. A produtividade e o preço são apresentados em kg/hectare e R\$/hectare.

Apresentamos a movimentação do valor justo no resultado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	Tabaco	Soja	Milho	Algodão	Total
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2022	(4.386)	(4.206)	535	(42.440)	(50.498)
Ativo Biológico 2022	2.508	3.408	5.757	-	11.673
Estoque/ Em processo 2022	2.889	-	-	19.826	22.715
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.010</b>	<b>(798)</b>	<b>6.292</b>	<b>(22.614)</b>	<b>(16.110)</b>
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2023	(5.397)	(3.275)	(5.756)	(19.829)	(34.257)
Ativo Biológico 2023	725	(52)	206	-	879
Estoque/ Em processo 2023	3.527	-	-	18.214	21.741
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(1.145)</b>	<b>(3.327)</b>	<b>(5.550)</b>	<b>(1.615)</b>	<b>(11.637)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 13.1 Reconciliação da alíquota efetiva

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Resultado antes do Imposto de Renda	(1.526)	(11.258)
Alíquota	34%	34%
<b>IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>519</b>	<b>3.828</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	(14.637)	(3.533)
Amortização mais valia das Ipanemas	2.390	(394)
Outras exclusões (adições) permanentes	(28)	99
Ganho por compra vantajosa em 2016	(9.971)	-
Compensação prejuízo fiscal atividade geral	974	-
IRPJ/ CSLL no resultado do período	<b>(20.753)</b>	-
Alíquota efetiva	-1360%	0%

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Resultado antes do Imposto de Renda	(25.819)	(18.456)
Alíquota	34%	34%
<b>IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>8.778</b>	<b>6.275</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	1.952	1.318
Amortização mais valia das Ipanemas	2.390	(394)
Ganho por compra vantajosa em 2016	(9.971)	-
Compensação prejuízo fiscal atividade geral	974	-
Outras exclusões (adições) permanentes	(582)	(1)
IRPJ/ CSLL no resultado do exercício	<b>3.540</b>	<b>7.198</b>
Alíquota efetiva	14%	39%

### 13.2 Movimentação dos saldos dos impostos diferidos

As movimentações ocorridas estão demonstradas abaixo:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo inicial 2022	Movimentação resultado	Consolidado Saldo final 2023
Prejuízos fiscais de imposto de renda	96.754	17.122	113.876
Bases negativas de contribuição social	34.832	6.164	40.996
Provisão Estoques Obsoletos	1.138	762	1.900
Receita não faturada liq. Impostos	(3.999)	2.072	(1.927)
Derivativos	(630)	(1.333)	(1.963)
Outras Provisões	1.607	(150)	1.457
Ativo Biológico	(11.692)	3.956	(7.736)
Perda Valor Recuperável	140	(140)	-
Mais Valia de Bens	(148.867)	20	(148.847)
Leasing de Máquinas e Implementos	(28)	(6)	(34)
Direito de uso (Arrendamento)	(552)	344	(208)
AVP Clientes e Outros Créditos	146	(132)	14
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	210	104	314
Juros capitalizados (Debêntures)	-	(4.490)	(4.490)
	<b>(30.940)</b>	<b>24.293</b>	<b>(6.648)</b>
<b>Apresentado no:</b>			
Ativo	63.418		87.710
Passivo	(94.358)		(94.358)

	Saldo Inicial 2021	Movimentação Resultado	Consolidado Saldo Final 2022
Prejuízos fiscais de imposto de renda	91.970	4.784	96.754
Bases negativas de contribuição social	33.109	1.723	34.832
Provisão Estoques Obsoletos	841	297	1.138
Receita não faturada liq. Impostos	(660)	(3.339)	(3.999)
Derivativos	835	(1.465)	(630)
Outras Provisões	1.460	147	1.607
Ativo Biológico	(17.169)	5.477	(11.692)
Perda Valor Recuperável	72	68	140
Mais Valia de Bens	(148.898)	31	(148.867)
Leasing de Máquinas e Implementos	(45)	17	(28)
Direito de uso (Arrendamento)	2	(554)	(552)
AVP Clientes e Outros Créditos	143	3	146
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	202	8	210
	<b>(38.138)</b>	<b>7.198</b>	<b>(30.940)</b>
<b>Apresentado no:</b>			
Ativo	56.220		63.418
Passivo	(94.358)		(94.358)

**Teste de *impairment* dos créditos diferidos de prejuízos fiscais**

A Administração preparou um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O teste foi realizado considerando as Controladas Santa Colomba Agropecuária e Santa Colomba Cafés, uma vez que a Controladora não possui crédito. O estudo para os próximos 8 anos foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo do Grupo e considera cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais reconhecidos em 31 de dezembro de 2023, não foi necessário o reconhecimento de perdas por *impairment*.

**14 IMOBILIZADO**

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados do Grupo em 2023 e 2022 estão apresentadas a seguir:

	Consolidado									
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Outros	Total
Custo em 31 de dezembro de 2022	455.441	70.887	194.719	102.931	36.257	5.336	5.111	201.926	2.369	1.074.977
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2022	-	(39.814)	(60.268)	(41.686)	(8.889)	(4.067)	(2.728)	-	(1.216)	(158.668)
Direito de uso 31 de dezembro de 2022	-	-	-	18.465	4.960	7.056	-	-	-	30.481
Direito de uso - deprec acum 31 dezembro de 2022	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	-	(11.302)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>455.441</b>	<b>31.073</b>	<b>134.451</b>	<b>74.683</b>	<b>29.936</b>	<b>4.442</b>	<b>2.383</b>	<b>201.926</b>	<b>1.153</b>	<b>935.488</b>
Aquisições	-	14.636	3.426	5.841	396	24	1.056	66.157	-	91.536
Depreciação	-	(22.548)	(10.418)	(9.066)	(2.163)	(340)	(843)	-	(102)	(45.480)
Direito de uso - aquisições	-	-	-	11.716	3.653	457	-	-	-	15.826
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(11.845)	(3.514)	(1.786)	-	-	-	(17.145)
Direito de uso - baixa (liquida)	-	-	-	-	(62)	-	-	-	-	(62)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	70.258	47.047	8.876	20.451	-	-	(146.632)	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	(1.993)	(1.686)	(424)	(26)	-	(3.052)	-	(7.181)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>455.441</b>	<b>93.419</b>	<b>172.513</b>	<b>78.519</b>	<b>48.273</b>	<b>2.771</b>	<b>2.596</b>	<b>118.399</b>	<b>1.051</b>	<b>972.982</b>
Custo	455.441	155.781	242.692	112.518	56.295	5.104	6.167	118.399	2.369	1.154.766
Depreciação	-	(62.362)	(70.179)	(47.308)	(10.668)	(4.177)	(3.571)	-	(1.318)	(199.583)
Direito de uso	-	-	-	30.181	8.491	7.513	-	-	-	46.185
Direito de uso - depreciação	-	-	-	(16.872)	(5.845)	(5.669)	-	-	-	(28.386)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>455.441</b>	<b>93.419</b>	<b>172.513</b>	<b>78.519</b>	<b>48.273</b>	<b>2.771</b>	<b>2.596</b>	<b>118.399</b>	<b>1.051</b>	<b>972.982</b>

	Consolidado								
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Total
Custo em 31 de dezembro de 2021	455.441	70.887	193.018	94.180	35.810	4.931	4.800	103.886	965.322
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2021	-	(31.382)	(50.727)	(35.085)	(7.096)	(3.652)	(2.219)	-	(131.264)
Direito de uso 31 de dezembro de 2021	-	-	-	1.146	897	2.336	-	-	4.379
Direito de uso-Deprec Acum 31 dezembro de 2021	-	-	-	(893)	(599)	(2.254)	-	-	(3.746)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>455.441</b>	<b>39.505</b>	<b>142.291</b>	<b>59.348</b>	<b>29.012</b>	<b>1.361</b>	<b>2.581</b>	<b>103.886</b>	<b>834.691</b>
Aquisições	-	-	1.702	12.130	448	405	326	98.040	113.051
Depreciação	-	(8.432)	(9.542)	(8.861)	(1.795)	(356)	(518)	-	(29.617)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	17.319	4.063	4.720	-	-	26.102
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(4.133)	(1.792)	(1.630)	-	-	(7.555)
Transferências entre categorias de ativos depreciação	-	-	-	58	-	(58)	-	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	-	(1.178)	-	-	(6)	-	(1.184)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>455.441</b>	<b>31.073</b>	<b>134.451</b>	<b>74.683</b>	<b>29.936</b>	<b>4.442</b>	<b>2.383</b>	<b>201.926</b>	<b>935.488</b>
Custo	455.441	70.887	194.719	102.931	36.257	5.336	5.111	201.926	1.074.977
Depreciação	-	(39.814)	(60.268)	(41.686)	(8.889)	(4.067)	(2.728)	-	(158.668)
Direito de uso	-	-	-	18.465	4.960	7.056	-	-	30.481
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	(11.302)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>455.441</b>	<b>31.073</b>	<b>134.451</b>	<b>74.683</b>	<b>29.936</b>	<b>4.442</b>	<b>2.383</b>	<b>201.926</b>	<b>935.488</b>

O aumento do saldo da rubrica imobilizado em andamento deve-se principalmente a:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Expansão e irrigação	39.011	48.190
Abertura de área e Preparo de Solo	5.793	28.779
Edificações	9.298	13.979
Cultura em formação	12.055	6.763
Outros ativos	-	329
	<b>66.157</b>	<b>98.040</b>

Em 2023 os investimentos em ativo imobilizado tiveram foco na expansão de área agricultável irrigada e em sequeiro e no aumento da capacidade produtiva, sendo os principais valores referente à aplicação de fertilizantes e outros custos de horas trabalhadas de máquinas próprias e operadas por terceiros.

O Grupo tem a expectativa de transferir o saldo de imobilizado em andamento no decorrer do próximo exercício.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Vidas úteis

O Grupo revisou as vidas úteis de seus ativos em 2023 e concluiu que em função da baixa idade dos ativos, não era necessária alteração em relação aos valores utilizados em 2022. As vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação são apresentadas abaixo.

	Vida útil (em anos)	
	2023	2022
Máquinas e equipamentos	3 a 33	3 a 33
Edifícios	4 a 50	4 a 50
Sistema de irrigação	8 a 25	8 a 25
Móveis e utensílios	3 a 14	3 a 14
Equipamentos de informática	5	5
Veículos	3 a 9	3 a 9

### Teste de *impairment* de ativos imobilizados

O CPC 01 determina que o Grupo deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. As operações do Grupo vêm apresentando consecutivos prejuízos em função de estar em fase de implementação e maturação dos projetos, conforme descrito na nota 1. Desta forma, a Administração procedeu com o teste de *impairment* para verificar o valor recuperável dos ativos em relação ao seu valor contábil.

Ao elaborar esse estudo, o Grupo levou em consideração o portfólio de produtos agrícolas e a forma como a operação agrícola é desenvolvida. Pelo fato da base de ativos de irrigação e terras serem utilizadas em diversas culturas pelo método de rotatividade, a Administração determinou que o Grupo possui uma única unidade geradora de caixa (UGC).

O valor recuperável da UGC foi determinado pelo valor em uso do grupo de ativos imobilizados do Grupo, com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, taxa de desconto e capital de giro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi necessário o registro de perdas por *impairment* do saldo do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## 15 INVESTIMENTOS

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultado das empresas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir e refere-se a 100% dos resultados das empresas.

a) Participação direta em empresas controladas:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	31/12/2023						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária S.A.	494.343	789.252	374.272	391.716	517.607	536.485	(589.580)
Santa Colomba Cafés Ltda	25.898	68.104	1.532	63	92.407	13.491	(9.150)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	32	36.751	-	12.481	24.302	8	(14)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	43	30.094	-	10.217	19.920	5	(10)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	335	58.238	169	19.719	38.685	3	(5)
Carabas Empreendimentos Agrícolas Ltda	44	35.449	-	12.028	23.465	7	(19)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	306	42.988	-	14.560	28.734	2	(4)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	122	22.319	-	7.575	14.866	2	(10)
	<b>521.123</b>	<b>1.083.195</b>	<b>375.973</b>	<b>468.359</b>	<b>759.986</b>	<b>550.003</b>	<b>(598.792)</b>

Empresas	31/12/2022						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária Ltda.	458.328	697.911	492.261	162.776	501.202	451.671	(467.796)
Santa Colomba Cafés	22.431	66.549	849	65	88.067	22.945	(21.088)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	38	36.751	-	12.481	24.308	5	(4)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	48	30.094	-	10.217	19.925	3	(5)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	338	58.238	169	19.720	38.687	3	(4)
Carabas Empreendimentos Agrícolas Ltda	55	35.449	-	12.027	23.477	3	(4)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	309	42.988	1	14.560	28.736	2	(7)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	131	22.319	-	7.576	14.874	14	(5)
	<b>481.678</b>	<b>990.299</b>	<b>493.280</b>	<b>239.422</b>	<b>739.276</b>	<b>474.646</b>	<b>(488.913)</b>

Investimentos em controladas em conjunto (*joint ventures*):

Empresas	30/11/2023						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Ipanema Agrícola S.A	144.923	214.114	74.494	96.448	188.095	102.563	(90.682)
Ipanema Comercial Exportadora S.A	25.645	9.112	14.896	1.944	17.917	61.063	(55.142)
	<b>170.568</b>	<b>223.226</b>	<b>89.390</b>	<b>98.392</b>	<b>206.012</b>	<b>163.626</b>	<b>(145.824)</b>

Empresas	31/12/2022						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Ipanema Agrícola S.A	115.843	189.768	43.835	76.284	185.492	173.285	(153.166)
Ipanema Comercial Exportadora S.A	40.714	3.958	32.505	171	11.996	194	(199)
	<b>156.557</b>	<b>193.726</b>	<b>76.340</b>	<b>76.455</b>	<b>197.488</b>	<b>173.479</b>	<b>(153.365)</b>

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto:

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>	817.956	78.681	809.215	76.143
Adiantamento para futuro aumento de capital	69.500	-	20.550	-
Devolução aportes em controladas	-	-	(80)	-
Resultado de equivalência patrimonial - Controladas	(48.789)	-	(14.267)	-
Resultado de equivalência patrimonial - <i>Joint venture</i>	5.739	5.739	3.878	3.878
Dividendos recebidos - <i>Joint venture</i>	(2.990)	(2.990)	(182)	(182)
(-) Amortização da mais valia	(869)	(869)	(1.158)	(1.158)
<b>Lançamentos relativos à aquisição de mais 6,45% das Ipanemas</b>				
6,45% do valor patrimonial	13.206	13.206	-	-
Ágio pago na transação	10.745	10.745	-	-
<b>Lançamentos relativos à venda das Ipanemas</b>				
*32,23% do valor patrimonial	(104.512)	(104.512)	-	-
<b>Saldo final dos investimentos</b>	<b>759.986</b>	<b>-</b>	<b>817.956</b>	<b>78.681</b>

\*Vide nota 7.1

## 16 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores são apresentados no quadro a seguir:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de insumos	-	-	67.710	103.511
Fornecedores de materiais e outros	-	-	9.148	15.178
Fornecedores de ativo imobilizado	-	-	2.051	2.203
Fornecedores de energia elétrica	-	-	2.392	374
Fornecedores <i>Intercompany</i> (Nota 20)	-	-	-	6
Outros fornecedores	6.000	11	8.893	538
	<b>6.000</b>	<b>11</b>	<b>90.194</b>	<b>121.809</b>

Os saldos dos fornecedores são referentes a compra a prazo de insumos e materiais para a operação do Grupo no exercício de 2023, sendo os principais itens adquiridos: semente e mudas para a safra 2023/2024 e aquisição de peças e estoques de segurança mínima para reparos e manutenção de maquinário agrícola. O valor de R\$ 6.000 é referente a consultoria na venda das Ipanema Agrícola S.A e Ipanema Comercial e Exportadora S.A – Ipanemas Coffee. A redução comparado com o exercício anterior é decorrente de pagamentos com menor prazo devido a disponibilidade em fluxo de caixa para fornecedores de fertilizantes.

## 17 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A posição dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada a seguir:

	Taxa de juros anual	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Debêntures	IPCA + 8,7%	101.755	-
Cédula de Créditos Bancários	CDI + 3% a 12,2%	131.427	154.469
Cédula de Créditos Bancários	8,7% a 9%	65.277	-
FINAME	Selic + 3,05% a 7,5%	-	6.787
Cédula Rural Hipotecária	5,3%	4.537	9.230
Cédula de Produto Rural Financeira	CDI + 3,0 a 3,6%	139.190	241.159
Cédula de Produto Rural Financeira	7,8% a 15,0%	94.006	-
Cédula de Crédito de Exportação	7,4% a 12,9%	78.299	46.547
		<b>614.491</b>	<b>458.192</b>
Circulante		236.601	308.652
Não circulante		377.890	149.540

### Vencimento dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	308.652
2024	236.601	57.807
2025	142.674	37.546
2026	73.396	37.549
2027	43.102	16.638
2028	67.852	-
2029	50.866	-
2030	-	-
	<b>614.491</b>	<b>458.192</b>

**Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	458.192	302.694
Captações	811.614	549.999
Provisão de juros	63.553	50.805
Amortização do principal	(650.364)	(408.629)
Pagamento de juros	(68.504)	(36.677)
<b>Saldo final</b>	<b>614.491</b>	<b>458.192</b>

**Captações**

Apresentamos a seguir a composição das captações no exercício:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Instituição	Finalidade	Início	Vencimento	Montante
Debêntures	ABC Brasil	Capital de giro	jan/2023	dez/2023	40.000
Debêntures	Itaú	Projeto Irrigação	jan/2023	dez/2029	100.000
CPR R\$	Itaú	Custeio Soja	jan/2023	dez/2024	30.000
NCE R\$	Fibra	Custeio Algodão	mar/2023	jun/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Custeio Algodão	mar/2023	jun/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Custeio Algodão	mar/2023	mai/2023	10.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	mar/2023	mar/2024	5.000
CPR R\$	Banco do Brasil	Exportação Algodão	mai/2023	out/2023	3.497
NCE R\$	BNB	Exportação Algodão	mai/2023	mai/2024	2.000
NCE R\$	BNB	Exportação Algodão	mai/2023	mai/2024	13.000
CCB R\$	BNB	Custeio Algodão	jun/2023	nov/2023	67.409
CCB R\$	BNB	Custeio Algodão	jun/2023	nov/2023	29.120
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	mar/2023	jun/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	jun/2023	jul/2023	20.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	jul/2023	ago/2023	15.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	ago/2023	set/2023	15.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	ago/2023	set/2023	5.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	ago/2023	set/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	set/2023	out/2023	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	set/2023	nov/2023	20.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	20.410
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	17.051
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	23.566
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	set/2023	10.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	ago/2023	jul/2025	14.166
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	set/2023	out/2023	10.000
CCB R\$	Itaú	Capital de giro	out/2023	out/2028	10.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	out/2023	dez/2023	40.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	nov/2023	dez/2023	20.000
NCE R\$	Fibra	Exportação Algodão	dez/2023	jan/2024	60.000
CCB R\$	Banco do Brasil	Capital de giro	out/2023	set/2028	64.000
ACC US\$	Banco do Brasil	Exportação Algodão	out/2023	out/2024	7.535
CCB R\$	BBM	Custeio Algodão	nov/2023	nov/2028	10.000
CCB US\$	BBM	Custeio Algodão	nov/2023	ago/2026	4.860
CCB R\$	BBM	Custeio Algodão	nov/2023	nov/2023	25.000
CCB R\$	ABC Brasil	Capital de giro	dez/2023	dez/2024	50.000
<b>Total</b>					<b>811.614</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamentos de clientes (a)	-	-	20.182	27.294
Obrigações trabalhistas (b)	-	-	8.382	7.222
Outras contas a pagar	-	-	2.914	1.331
Arrendamento (Nota 18.a)	-	-	17.100	17.461
Obrigações tributárias (c)	20.832	1	27.287	6.276
Outras provisões	-	10	4.232	4.687
Compra de terras	-	-	422	422
	<b>20.832</b>	<b>11</b>	<b>80.519</b>	<b>64.693</b>
<b>Apresentados no:</b>				
Circulante	20.832	11	66.953	51.743
Não circulante	-	-	13.566	12.950

- a) Os valores registrados na rubrica de adiantamentos de clientes classificados no circulante são decorrentes do Grupo ter recebido adiantamentos para venda de algodão e caroço de algodão no valor de R\$ 7.056, tabaco de R\$ 3.662 e soja de R\$ 9.085. Os demais valores estão pulverizados.
- b) Os valores registrados na rubrica de obrigações trabalhistas classificados no circulante são decorrentes da folha de pagamento e encargos.
- c) Os valores registrados na rubrica de obrigações tributárias são decorrentes dos impostos a recolher, sendo eles, IRPJ e CSLL no valor de R\$ 20.753 e os demais valores são referente a impostos retidos todos classificados no circulante na Controladora, Funrural no valor de R\$ 882 classificados no circulante, Pis e Cofins no valor de R\$ 3.812 classificados no circulante, ICMS no valor de R\$ 832 classificados no circulante e os demais valores referentes a impostos retidos todos classificados no circulante no Consolidado.

Os valores registrados na rubrica de arrendamento são classificados no circulante no valor de R\$ 6.585 e não circulante no valor de R\$ 10.515.

Os valores registrados na rubrica de outras contas a pagar são classificados no circulante no valor de R\$ 285 e não circulante no valor de R\$ 2.629.

Os valores registrados em outras provisões são decorrentes de gastos incorridos no período reconhecidos no regime de competência. Os maiores valores são R\$ 1.923 referente a transporte e alimentação de pessoal e R\$ 890 referente a provisão de energia elétrica, os outros valores são provisões diversas.

O Grupo impulsionou sua capacidade de alojamentos e galpões de armazenamento de materiais com a locação de estruturas móveis e locação de máquinas e equipamentos para apoio tático nas operações de campo e de expedição de produtos agrícolas, conforme demonstramos na nota 18.a).

### 18.a) PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento são apresentados na demonstração financeira:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Passivo de arrendamento	AVP Arrendamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>646</b>	<b>(59)</b>	<b>588</b>
Novos contratos	28.532	(2.430)	26.102
Amortização	(9.680)	-	(9.680)
Realização AVP	-	451	451
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>19.498</b>	<b>(2.038)</b>	<b>17.461</b>
Novos contratos	17.353	(1.527)	15.826
Contratos baixados	(62)	-	(62)
Amortização	(17.625)	-	(17.625)
Realização AVP	-	1.500	1.500
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>19.164</b>	<b>(2.065)</b>	<b>17.100</b>
<b>Apresentado no:</b>			
Circulante			6.585
Não circulante			10.515

O Grupo possui contratos que preenchem as características de direito de uso e registrou passivo de arrendamento para: locação de seu escritório administrativo, equipamentos de informática e de veículos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando uma taxa de juros incremental, uma vez que, não havia nenhuma taxa de juros implícita no contrato de arrendamento. Assim, a taxa de juros usada foi de 6,97% ao ano, correspondente à média ponderada dos empréstimos captados pelo Grupo até dezembro de 2023.

### 19 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram avaliadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos internos e externos.

No ano de 2023, o Grupo registrou a provisão para processos judiciais no total de R\$ 323 (R\$ 351 em 2022) em que o Grupo figura como réu considerado risco de perda provável. Abaixo apresentamos a movimentação da provisão no exercício:

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>285</b>
Provisão de processos administrativos	66
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>351</b>
Provisão de processos administrativos	197
Pagamento de processos administrativos	(100)
Reversão de processos administrativos	(125)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>323</b>

O Grupo figura como ré em outros processos judiciais de natureza ambientais, fiscais e trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos externos com probabilidade de perda possível.

O valor estimado dos processos classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro 2023 é de R\$ 32.492 (R\$ 24.535 em 2022) no consolidado. De acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, esses processos não são objeto de provisão contábil.

### 20 PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado na nota 1, a SCIA é controlada pela pessoa física do Sr. Fernando Antonio Botelho Prado, sendo que os demais acionistas pessoa física figuram com menos de 5% de participação cada um no percentual total de participação de 12%.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fazem parte do grupo econômico da SCIA - SC Investimentos Agrícolas S.A. ou estão ligadas aos acionistas e familiares as seguintes empresas:

Companhias	Atividades
Calmasa Calcário Mambai S.A.	Produção e comércio de calcário
Associação Maria da Glória Pró-Cerrado	Trabalho beneficiante na região do cerrado baiano

As transações e saldos com essas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, quando existiu, são resumidos na tabela abaixo:

	Ativo		Passivo		Consolidado
	2023	2022	2023	2022	Resultado 2023
Calmasa Calcário Mambai S/A	-	859	-	4	-
Ipanema Comercial e Exportadora	-	-	-	2	1
	-	859	-	6	1

### Pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo inclui os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a despesa reconhecida com a remuneração em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Consolidado	
	2023	2022
Salários	1.711	2.036
Bonificações	1.137	1.063
Benefícios de curto prazo	159	176
Contribuições previdenciárias e sociais	239	296
<b>Total</b>	<b>3.246</b>	<b>3.571</b>

O Grupo não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo bem como remunerações baseadas em instrumentos patrimoniais de emissão pelas empresas do Grupo ou de seus acionistas controladores.

## 21 GARANTIAS PRESTADAS

O Grupo, como garantia de certas operações, fornece hipotecas, alienações fiduciárias ou parcela de sua safra. A posição das garantias prestadas em 31 de dezembro de 2023 é apresentada a seguir:

Operação	Vencimento	Saldo das operações com garantias	Tipo de garantia
Debenture de Infraestrutura	2029	100.000	Hipoteca de terras próprias com total de 12.214 mil hectares para Banco Itaú
Cédula de Créditos Bancários	2027 a 2028	87.323	Hipotecas de fazendas próprias. Para Banco do Nordeste no total de 25.064 mil hectares Para Banco do Brasil no total de 8.420 mil hectares
Cédula de Produto Rural Financeira	2024 a 2027	218.443	Hipotecas de fazendas próprias. Para o Banco do Brasil no total de 9.112 mil hectares; Para o Banco Itaú 28.140 mil hectares;
Contrato de venda de tabaco	2026	NA	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 9.987 mil hectares.
Contrato de barter - insumos	2023	7.476	Cédula de produtor rural (CFR) com lastro de 2.420 hectares em cessões de crédito.
Cédula Rural Hipotecária	2024	2.853	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 12,326 mil hectares
		416.095	

## 22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

A identificação dos riscos financeiros e descrição das políticas de gestão de riscos constam da

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

nota 8.

**Classificação dos instrumentos financeiros**

**a. Classificação contábil e valores justos**

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias. Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados conforme a seguir:

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil				Controladora		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	19.572	-	19.572	-	-	-
Aplicações financeiras - disponível	9	203	-	-	203	-	203	-
Outros créditos	10	-	102.128	-	102.128	-	-	-
<b>Total</b>		<b>203</b>	<b>121.700</b>	<b>-</b>	<b>121.903</b>	<b>-</b>	<b>203</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	16	-	-	6.000	6.000	-	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.000</b>	<b>6.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil				Consolidado		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	70.522	-	70.522	-	-	-
Aplicações financeiras - disponível	9	205	-	-	205	-	205	-
Contas a receber de clientes	10	-	37.976	-	37.976	-	-	-
Outros créditos	10	-	102.751	-	102.751	-	-	-
Outras aplicações financeiras	10	9.827	-	-	9.827	-	9.827	-
Instrumentos financeiros	22	5.775	-	-	5.775	-	5.775	-
<b>Total</b>		<b>15.807</b>	<b>211.249</b>	<b>-</b>	<b>227.056</b>	<b>-</b>	<b>15.807</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	16	-	-	90.194	90.194	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	614.491	614.491	-	614.491	-
Outras contas a pagar	18	-	-	2.914	2.914	-	-	-
Arrendamento	18	-	-	17.100	17.100	-	17.100	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>724.699</b>	<b>724.699</b>	<b>-</b>	<b>631.591</b>	<b>-</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil				Controladora		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
		-	41	-	41	-	-	-
	9	15.272	-	-	15.272	-	15.272	-
		<b>15.272</b>	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>15.313</b>	<b>-</b>	<b>15.272</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
	16	-	-	11	11	-	-	-
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de dezembro de 2022	Nota	Valor contábil				Consolidado		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
	9	-	21.340	-	21.340	-	-	-
	9	33.458	-	-	33.458	-	33.458	-
	10	-	21.752	-	21.752	-	-	-
	10	-	451	-	451	-	-	-
	10	9.236	-	-	9.236	-	9.236	-
	22	1.853	-	-	1.853	-	1.853	-
		<b>44.547</b>	<b>43.543</b>	<b>-</b>	<b>88.090</b>	<b>-</b>	<b>44.547</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>								
	16	-	-	121.809	121.809	-	-	-
	17	-	-	458.192	458.192	-	458.192	-
	18	-	-	1.331	1.331	-	-	-
	18	-	-	17.461	17.461	-	17.461	-
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>598.793</b>	<b>598.793</b>	<b>-</b>	<b>475.653</b>	<b>-</b>

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

**Instrumentos financeiros derivativos**

Conforme descrito na nota 7.16, a controlada SCA vendeu dólar no futuro por meio de NDF para proteção de sua exposição ao dólar norte americano em parcela do faturamento previsto e das aquisições de insumos com indexação em moeda estrangeira e contratou *Swap* para proteção de financiamento para custeio de algodão. A tabela a seguir resume as características da posição em 31 de dezembro de 2023.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

								Consolidado
								NDF em 31/12/2023
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo	
ABC Brasil	SCA	28/11/2023	26/04/2024	USD	250	4,9800	18	
ABC Brasil	SCA	05/12/2023	24/09/2024	USD	300	5,1000	25	
ABC Brasil	SCA	05/12/2023	26/03/2024	USD	200	5,0060	18	
ABC Brasil	SCA	28/12/2023	26/03/2024	USD	1.000	4,8890	(10)	
Banco do Brasil	SCA	28/11/2023	26/03/2024	USD	250	4,9475	27	
Daycoval	SCA	29/06/2022	30/09/2024	USD	500	6,1850	555	
Daycoval	SCA	26/12/2022	18/10/2024	USD	1.200	5,8210	910	
Daycoval	SCA	19/01/2023	22/02/2024	USD	400	5,5700	273	
Daycoval	SCA	03/10/2023	29/11/2024	USD	400	5,3450	120	
Daycoval	SCA	06/10/2023	29/11/2024	USD	500	5,3590	156	
Fibra	SCA	15/03/2023	26/01/2024	USD	400	5,5300	263	
Fibra	SCA	07/07/2023	26/04/2024	USD	300	5,0555	41	
Fibra	SCA	31/03/2023	25/07/2024	USD	250	5,4400	114	
Fibra	SCA	14/08/2023	26/09/2024	USD	200	5,1310	26	
Fibra	SCA	01/06/2023	24/10/2024	USD	250	5,3550	81	
Fibra	SCA	14/08/2023	22/11/2024	USD	500	5,1500	61	
Fibra	SCA	21/08/2023	22/11/2024	USD	1.500	5,1753	219	
Fibra	SCA	07/07/2023	26/11/2024	USD	400	5,1725	57	
Fibra	SCA	27/12/2022	19/12/2024	USD	500	5,9050	399	
Fibra	SCA	14/08/2023	23/12/2024	USD	400	5,1600	48	
Fibra	SCA	21/08/2023	23/12/2024	USD	800	5,1900	117	
Fibra	SCA	07/07/2023	26/12/2024	USD	400	5,1700	51	
Fibra	SCA	28/12/2023	26/02/2024	USD	1200	4,8763	0	
Fibra	SCA	28/12/2023	26/03/2025	USD	1000	5,0400	(33)	
Itaú	SCA	03/01/2023	27/05/2024	USD	500	5,9430	464	
Itaú	SCA	03/01/2023	25/06/2024	USD	500	5,9800	465	
Itaú	SCA	13/01/2023	30/09/2024	USD	400	5,6352	231	
Itaú	SCA	16/01/2023	21/11/2024	USD	400	5,7300	237	
XP	SCA	07/07/2023	26/03/2024	USD	300	5,0695	68	
XP	SCA	06/02/2023	25/01/2024	USD	700	5,4515	244	
XP	SCA	23/11/2023	26/09/2024	USD	600	5,0540	149	
XP	SCA	23/11/2023	24/10/2024	USD	500	5,0620	132	
XP	SCA	30/11/2023	26/04/2024	USD	400	5,0100	84	
XP	SCA	30/11/2023	26/03/2024	USD	400	5,4515	59	
XP	SCA	04/12/2023	27/08/2024	USD	150	5,0700	34	
XP	SCA	04/12/2023	24/09/2024	USD	300	5,0800	72	
XP	SCA	13/12/2023	26/01/2024	USD	400	4,9869	58	
XP	SCA	13/12/2023	26/02/2024	USD	400	5,0000	63	
XP	SCA	27/12/2023	26/02/2024	USD	3000	4,8460	14	
<b>Total</b>							<b>5.910</b>	
								Swap em 31/12/2023
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional	Taxa contratada	Valor Justo	
Itaú		30/03/2023	25/03/2024	R\$	5.000	3,15% + CDI	47	
Itaú		04/08/2023	24/07/2025	R\$	20.410	1,80% + CDI	159	
Itaú		07/08/2023	25/07/2025	R\$	17.051	1,80% + CDI	128	
Itaú		08/08/2023	28/07/2025	R\$	23.566	1,80% + CDI	146	
Itaú		09/08/2023	29/07/2025	R\$	14.166	1,80% + CDI	120	
Itaú		11/10/2023	09/10/2028	R\$	10.000	2,77% + CDI	603	
BBM		01/11/2023	03/11/2026	R\$	25.000	3,00% + CDI	(512)	
Fibra		01/12/2023	02/01/2024	R\$	60000	2,77% + CDI	92	
ABC		12/12/2023	12/12/2024	R\$	50.000	0,85% + CDI	(581)	
Itaú		11/01/2023	17/06/2024	R\$	100.000	2,76% + CDI	(337)	
<b>Total Geral</b>							<b>(135)</b>	
<b>Total Geral</b>							<b>5.775</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Consolidado</b>							
<b>NDF em 31/12/2022</b>							
<b>Contraparte</b>	<b>Contratante</b>	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor Nacional</b>	<b>Taxa contratada</b>	<b>Valor Justo</b>
Itaú	SCA	01/02/2022	31/03/2023	USD	1.000	5,8737	546
Itaú	SCA	01/02/2022	28/04/2023	USD	500	5,9069	273
Banco do Brasil	SCA	17/03/2022	29/12/2023	USD	3.000	5,9770	881
Fibra	SCA	24/02/2022	31/05/2023	USD	1.500	5,7420	428
Fibra	SCA	24/02/2022	30/11/2023	USD	1.200	5,9514	356
Fibra	SCA	24/02/2022	29/12/2023	USD	1.200	5,9812	357
Fibra	SCA	23/06/2021	29/09/2023	USD	500	5,6600	42
Fibra	SCA	17/03/2022	31/01/2023	USD	8.000	5,5660	(1.926)
Fibra	SCA	17/03/2022	30/11/2023	USD	5.000	5,8700	1.119
Fibra	SCA	01/06/2022	28/04/2023	USD	1.000	5,2537	150
Fibra	SCA	10/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,4900	(22)
Fibra	SCA	13/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,6164	36
Fibra	SCA	14/12/2022	31/01/2023	USD	4.000	5,3600	148
Fibra	SCA	26/12/2022	22/06/2023	USD	1.200	5,3400	(141)
Fibra	SCA	27/12/2022	19/12/2024	USD	500	5,9050	(37)
Daycoval	SCA	29/06/2022	30/09/2024	USD	500	6,1850	108
Daycoval	SCA	29/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,7130	80
Daycoval	SCA	26/12/2022	18/10/2024	USD	1.200	5,8210	(114)
ABC Brasil	SCA	15/08/2022	31/08/2023	USD	1.000	5,5450	(6)
ABC Brasil	SCA	19/08/2022	31/07/2023	USD	100	5,6170	(11)
<b>Total</b>							<b>2.267</b>
<b>Swap em 31/12/2022</b>							
<b>Contraparte</b>	<b>Contratante</b>	<b>Início</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Moeda</b>	<b>Valor Nacional</b>	<b>Taxa contratada</b>	<b>Valor Justo</b>
Itaú	SCA	15/08/2022	10/08/2023	BRL	75.000	CDI + 2,59 a.a.	(414)
<b>Total</b>							<b>(414)</b>
<b>Total Geral</b>							<b>1.853</b>

Nesse contrato, em função do Grupo adotar uma posição vendida, quando a Ptax do fechamento do dia do vencimento da parcela ficar abaixo da taxa média contratada, o Grupo recebe um ajuste financeiro do banco relativo à diferença de taxas. Por outro lado, se a Ptax ficar acima, o Grupo paga um ajuste financeiro ao banco.

**Análise de sensibilidade**

De acordo com as regras do CPC 40 - Evidenciação, uma análise de sensibilidade é requerida para que seja evidenciado qual o valor que o resultado e patrimônio líquido seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis na data das demonstrações financeiras. O quadro a seguir demonstra uma análise de sensibilidade em 5 cenários, considerando um cenário provável com base em estimativas de mercado e outros com "stress" em relação ao cenário provável:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado 2023					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2024	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio (R\$/US\$)	4,84	6,05	7,26	3,63	2,42
Câmbio médio (R\$/EUR)	5,35	6,69	8,03	4,01	2,68
Taxa Selic média do período (%a.a.)	11,75%	14,69%	17,63%	8,81%	5,88%

Impacto em PL e DRE em R\$ mil							
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	
NDF (US\$ mil)	Cambial	5.910	-	7.153	14.306	(7.153)	(14.306)
Sw ap (R\$ mil)	Cambial	(135)	-	(163)	(327)	163	327
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	Taxa de juros	372.372	372.372	383.310	394.249	361.434	350.495
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	Taxa de juros	10.032	9.829	10.118	10.406	9.540	9.252
Clientes internacionais (US\$ mil)	Cambial	1.939	11.329	13.676	16.023	8.981	6.634
<b>Impacto total</b>			<b>393.530</b>	<b>414.094</b>	<b>434.658</b>	<b>372.966</b>	<b>352.402</b>

Consolidado 2022					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2022	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio para derivativos (R\$/US\$)	5,20	6,50	7,80	3,90	2,60
Taxa Selic média do período (%a.a.)	12,75%	15,94%	19,13%	9,56%	6,38%

Impacto em PL e DRE em R\$ mil							
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	
NDF (US\$ mil)	Cambial	2.160	(38)	2.770	5.578	(2.847)	(5.655)
Sw ap (R\$ mil)	Cambial	(414)	7	(531)	(1.069)	546	1.084
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	Taxa de juros	161.298	159.685	164.826	169.968	154.544	149.402
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	Taxa de juros	42.694	42.267	43.628	44.989	40.906	39.545
Fornecedores internacionais	Cambial	883	5.474	6.622	7.769	4.326	3.178
Clientes internacionais	Cambial	1.257	7.792	9.426	11.060	6.159	4.525
<b>Impacto total</b>			<b>215.187</b>	<b>226.741</b>	<b>238.295</b>	<b>203.633</b>	<b>192.079</b>

## 23 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 768.152 (R\$ 768.152 em 2022), representado por 723.753.575 ações (723.753.575 em 2022), no valor nominal de R\$ 1,1567 por ação.

Em 2023 o sócio majoritário fez adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 44.042 destinados, principalmente, a cobrir investimentos das controladas operacionais.

### Destinação dos resultados

Os lucros auferidos ao final de cada exercício, quando houver, após a constituição de reserva de 10% do lucro líquido terão a destinação que os sócios representando a maioria do capital social deliberarem. Aprovada a distribuição de lucros, a mesma será feita aos sócios na proporção das respectivas ações do capital social. Os prejuízos apurados nos balanços anuais, nos termos da lei, serão compensados com os lucros dos exercícios futuros.

Os sócios representando a maioria do capital social poderão distribuir lucros intermediários ou pagar juros sobre o capital à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros relativo ao último exercício social.

### Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial, cujo saldo é de R\$ 288.938 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 288.973 em 2022) é composta pela contrapartida da avaliação ao valor justo dos ativos imobilizados das suas controladas quando da adoção inicial no Brasil em 2010, líquido do

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

imposto de renda e da contribuição social diferidos. Esse saldo é amortizado e transferido para lucros acumulados na medida em que os respectivos ativos são depreciados ou baixados.

## 24 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

### Fluxos de receitas

As receitas operacionais do Grupo são compostas pela comercialização de produtos agrícolas.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Tabaco	255.786	225.511
Algodão	154.057	149.317
Soja	63.565	76.174
Milho	39.430	34.567
Feijão	3.949	-
Cacau	954	387
Milheto	350	-
Sorgo	47	3.040
Venda de itens de estoque	563	522
<b>Receita Bruta de vendas</b>	<b>518.701</b>	<b>489.518</b>
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(44.499)	(39.938)
(-) Devoluções e abatimentos	(291)	(5.903)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>473.911</b>	<b>443.677</b>

O aumento das Receitas Líquidas de vendas do Grupo é reflexo da expansão de sua capacidade produtiva com aumento de área produtiva para a cultura de algodão e soja, conforme mencionado na nota 1.

O Grupo mantém contrato de exclusividade de venda de tabaco com a empresa Phillip Morris Brasil que representou 49% (46% em 2022) do total faturado pela empresa no exercício.

### Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
<b>Produtos Agrícolas</b>	Os clientes obtêm controle quando os produtos são entregues e aceitas nas dependências do mesmo. As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos, e o valor é estornado na receita de vendas.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25 GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	<b>Controladora</b>				
	<b>Despesas administrativas e gerais</b>			<b>Total</b>	
Depreciação e amortização			36		36
Outras despesas			46		46
Serviços de terceiros			6.124		6.124
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>			<b>6.206</b>		<b>6.206</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>Valor justo dos ativos biológicos</b>	<b>Despesas administrativas e gerais</b>	<b>Despesas comerciais</b>	<b>Total</b>
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	210.731	-	-	-	210.731
Despesa com pessoal	57.253	-	11.417	365	69.035
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	62.128	-	711	1	62.840
Energia elétrica	25.159	-	54	2	25.215
Depreciação e amortização	55.187	-	5.159	-	60.346
Valor justo do biológico	-	11.637	-	-	11.637
Outras despesas	3.779	-	3.624	561	7.964
Serviços de terceiros	21.026	-	11.055	1.355	33.436
Frete, transportes e armazenagens	616	-	12	6.891	7.519
Locações de máquinas e equipamentos	4.074	-	-	-	4.074
Seguro de maquinários e veículos	744	-	-	-	744
Processos trabalhistas	15	-	-	-	15
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>440.712</b>	<b>11.637</b>	<b>32.032</b>	<b>9.175</b>	<b>493.556</b>

	<b>Controladora</b>		
	<b>Despesas administrativas e gerais</b>		<b>Total</b>
Depreciação e amortização		16	16
Outras despesas		34	34
Serviços de terceiros		34	34
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>84</b>	<b>84</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>Valor justo dos ativos biológicos</b>	<b>Despesas administrativas e gerais</b>	<b>Despesas comerciais</b>	<b>Total</b>
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	163.457	-	-	-	163.457
Despesa com pessoal	57.644	-	7.685	530	65.859
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	58.011	-	987	-	58.998
Energia elétrica	23.708	-	599	1	24.308
Depreciação e amortização	35.530	-	2.953	-	38.483
Valor justo do biológico	-	16.110	-	-	16.110
Outras despesas	3.480	-	3.698	(175)	7.003
Serviços de terceiros	11.194	-	5.498	88	16.780
Frete, transportes e armazenagens	3.513	-	1.709	1.762	6.984
Locações de máquinas e equipamentos	4.695	-	-	-	4.695
Provisões judiciais	66	-	-	-	66
Processos trabalhistas	39	-	-	-	39
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>361.337</b>	<b>16.110</b>	<b>23.129</b>	<b>2.206</b>	<b>402.782</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 26 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Amortização da mais valia	(869)	(1.158)	(869)	(1.158)
Resultado na alienação de ativos (a)	48.678	-	48.173	1.648
Outras receitas (b)	-	-	13.318	507
	<b>47.809</b>	<b>(1.158)</b>	<b>60.622</b>	<b>997</b>

- a) O saldo na rubrica de resultado na alienação de ativos está explicado na nota 7.2.
- b) Os valores divulgados na rubrica de outras receitas extraordinárias são referentes a indenização de contrato de milho.

## 27 RECEITAS (DEPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas Financeiras</b>				
Ganho com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	3.922	4.309
Ganho com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	1.451	2.349
Receitas de Aplicações financeira	61	460	1.746	2.189
Variação cambial ativa	-	-	27.545	10.221
Outros juros	-	-	2.991	1.994
	<b>61</b>	<b>460</b>	<b>37.655</b>	<b>21.062</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e fornecedores	-	-	(58.728)	(49.192)
Perda com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	-	-
Perda com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	(19.131)	(19.576)
Variação Cambial Passiva	-	-	(23.053)	(13.134)
Outras despesas	(141)	(86)	(9.279)	(3.385)
	<b>(141)</b>	<b>(86)</b>	<b>(110.191)</b>	<b>(85.287)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(80)</b>	<b>374</b>	<b>(72.536)</b>	<b>(64.225)</b>

Miguel da Cunha Gonçalves Prado

**Diretor Presidente**

Renan Zumpano Rovai

**Diretor Financeiro**

Joelma Azevêdo dos Santos

**Contadora**

CRC 1SP 284071-O-9